

O início

» 1975 | 1976

XIV CURSO INTERNACIONAL DE MÚSICA DA COSTA DO SOL / I FESTIVAL DE MÚSICA DA COSTA DO SOL

1975

Mapa de Despesas:

Cachets, hotéis e Viagens	-	377.500\$00	
Orquestra cubense	-	8.000\$00	
Orquestra Sinfónica RIF	-	10.000\$00	
Aluguer de piano	-	5.000\$00	
Imprensa	-	45.000\$00	
Transportes	-	30.000\$00	
Diversos / extras	-	198.248\$00	669.748\$00

Mapa de Subsidios / Recargas:

Subsidios -			
F. Cubense	-	150.000\$00	
Estoril-Sol	-	150.000\$00	300.000\$00

Recargas -

XIV CURSO / I FMS	-	68.000\$00	68.000\$00
			368.000\$00
			Saldo: 281.748\$00

RECIBO

Recibí da Junta de Turismo da Costa do Sol a importância de 9.000\$00 (Nove Mil Escudos) referente à minha colaboração e assistência às diversas manifestações musicais programadas entre Julho e Setembro de 1975.

Estoril, 29 de Setembro de 1975.

J. A. Piñero Nagy

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

VIDA ARTÍSTICA

I Festival de Música da Costa do Sol

Auditério do Pavilhão de Congressos ESTORIL

Segunda-Feira, 15 de Agosto de 1975 - às 21,30 h.

PROGRAMA

K. GOETTER	PIANOWARTSCH
P. MARSHMAN	CELLO ALCANTARA ESTRELA BASTIN (1ª Audição em Portugal)
P. PERES	DIALOGOS (1ª Audição alentejana)
J. PEZINHO	EXERTATIVO IV

GRUPO DE MEMBROS CONTEMPORÂNEA DE LISBOA

CARLOS FRANCO: Piano e Violão
CAROLINA LATTES: Flauta de Bocal e Percussão
ESTRELA BASTIN: Harpa
J. LOPES F. SILVA: Clarinete
MANUEL JOÃO ALFONSO: Violão
ANTÓNIO RAFAEL ESTRELA: Violão
LILIA VALCONCELLO: Violoncello
JOSÉ PEDRINHO: Tuba e Bateria

Estoril, 3 de Fevereiro de 1975.

Exmo. Senhor
Jorge Peixinho
c/c Sr. Carlos Franco
Rua de Olivares, 6-2/5 D.
LISBOA

Exmo. Senhor
Jorge Peixinho
Direção dos Cursos
Internacionais de Música da
Costa do Sol.

Em conformidade com as nossas anteriores comunicações, tendo o prazer de lhe confirmar a data de 2 de Junho próximo, para a realização do concerto com o Grupo de Músicos Contemporâneos de Lisboa, no auditério do Pavilhão de Congressos de Estoril, assim como o cachet de 15.000\$00 (quinze mil escudos).

Por outro lado, agradeço-lhe o favor de nos enviar o programa completo deste concerto, juntamente com um biografia do grupo.

Informo-lhe, também, que estando em organização o I Festival de Música da Costa do Sol a realizar de 10 a 21 de Agosto próximo no auditório do Pavilhão de Congressos e simultaneamente com o XIV Curso Internacional de Música, aspiramos contar com a vossa participação.

Para actuação do grupo neste I Festival, confirmo-lhe o cachet de 25.000\$00 (vinte e cinco mil escudos).

Agradecemos as suas notícias assim como a data para a realização deste concerto, com tanta alta preferência, envio-lhe os meus melhores cumprimentos.

Sequeira Costa

AGENTE ARTÍSTICO, ADMINISTRAÇÃO DE CONCERTOS E ESPECTÁCULOS

AVENIDA CONDESSA FERNANDA DE SOUSA, 877, R/C, P.
LISBOA
TELÉF. 20 70 70-20 20 20

BANCO PINTO & BOTTI MAIOR RESTAURADORES
LISBOA
COM. 47 20

18 de Junho de 1976

Exmo. Senhor
Piñero Nagy
Junta de Turismo da Costa do Sol
E s t o r i l

Exmo. Senhor,

Em seguimento da conversa telefónica que V. Exa. teve com a pianista Tania Achot e de acordo com a carta dessa Junta, datada de 14 do corrente, venho agradecer o convite que lhe foi feito para dar um recital de piano no próximo dia 18 de Agosto, integrado no II FESTIVAL DE MÚSICA DA COSTA DO SOL.

Conforme acordado o seu cachet será de 20.000\$00.

Dezajo igualmente confirmar a exigência da artista para que o piano a utilizar nesse recital seja o Steinway da Casa Valentim de Carvalho e o mesmo seja afinado pelo técnico daquele Estabelecimento.

Em anexo remeto a V. Exa. o curriculum vitae da pianista assim como o seu programa de recital para essa sua actuação.

Apresentando a V. Exa. os meus cumprimentos de muita consideração, subscrevo-me,

Maria Luiza Furtado
(Secretária)

An. 2
-/za

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO EUROPEIA DOS DIRECTORES DE ADMINISTRAÇÃO DE CONCERTOS E ESPECTÁCULOS

Estoril, 31 de Maio de 1975

Exmo. Sr. Presidente da C.A. de J.T.C.S.,

Pelo presente venho confirmar a V. Exa. que aceitámos o convite que nos fizeram para a realização de um concerto do nosso Grupo no próximo dia 18 de Agosto, concerto este incluído no Festival de Música da Costa do Sol.

Quanto ao programa a executar a V. Exa. o programamos a executar assim como as outras obras antes mencionadas.

Agradecemos a V. Exa. o nosso melhor cumprimento,

Dr. G. H. C. L.

Jorge Peixinho

Sequeira Costa
Rua de Olivares, 6-2/5 D.
Lisboa

MÚSICA

FINÂNCIAS BENIGNAS

CRÓNICA

DE SINFONISMO NO ESTORIL

A Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional entrou em festa, depois do um digno esforço para lhe ter feito uma avaliação que resultou concluinte. Foi também concluído, mas de outro momento, embora com convergência com a orquestra, a actuação do maestro húngaro Gyula Nemethi, musicalidade de melhor tempo para o profissionalismo integral do seu grupo. Um músico dos mais ativos, dos mais competentes, dos mais comunicativos que nos foi dado ouvir. O programa achou-se dividido em três aspectos fundamentalmente diferentes, a três níveis de actuação, mas não muito distanciados na sua essência de elevado nível. Pela execução ao piano, através de quatro peças musicais, onde o caso a orquestra nos pôde entusiasmar sem reservas, ou nos fez e fazer algumas reservas, alguns reparos. A peça que, de longe, mereceu o maior êxito, as maiores atenções, seria o «Concerto da câmara col violoncello obrigatório», de Fernando Lopes-Graça, obra essencialmente contemporânea, «nossa, feita é portuguesa. Era também a obra com mais problemas de execução. O que o maestro Nemethi conseguiu não se pôde comparar às virtuosas execuções que precederam a peça do

Do número de elementos boas, muito boas algumas, que a orquestra tem para um repertório mais vasto, o maestro Gyula Nemethi chegou a conseguir um êxito, um apuro, uma grã interpretação na primeira parte do programa, a desastrosa abertura da ópera de atmosfera popular «Hunyadi László», do compositor Ferenc Erkel, lúmen nacional da música húngara no século passado. Assistimos a uma extensa festa de efeitos todos exactos no lugar que lhes cabia, e com uma notável melhoria de qualidade sonora geral. A impressão de que estávamos a ouvir outra orquestra não se pôde manter sem um ou outro deslucamento no ponto sinfónico. Os Préludes, de Liszt, mas Gyula Nemethi conseguiu-se nos nossos olhos pela profundidade do seu sentir musical e pela sua subordinação do conductor.

Este concerto, associado ao Curso Internacional de Música da Costa do Sol actualmente em reconstituição, realizado, com muita publicidade, no Auditério do Pavilhão dos Congressos, que também precisava de ser beneficiado se possível.

Sandor Vegh encerra festival de música da Costa do Sol
in Diário de Notícias

Luis de Pablo no Festival de Música da Costa do Sol
O compositor espanhol Luís de Pablo dirigirá o próximo concerto do II Festival de Música da Costa do Sol, a efectuar no Auditério do Pavilhão de Congressos de Estoril, no próximo dia 13, às 21 e 30.
in O Diário

Bach + Tortelier = Música Em Cheio
(...) Dizer que foram realizações magistrais seria pouco. (...) Em vez disso, Tortelier inundou-nos de humanidade, fazendo-nos esquecer que estava tocando o que de mais difícil se escreveu até hoje para o violoncelo. (...)
João de Freitas Branco, in Diário Popular

Importante a vinda de Luís de Pablo ao Festival da Costa do Sol, para uma actuação representativa que atraia número considerável de espectadores ao Pavilhão de Congressos de Estoril.
Nos seus 46 anos de idade, Pablo é hoje figura marcante da música espanhola, com alta cotação internacional. (...)
João de Freitas Branco, in Diário Popular

De 15 de Julho a 15 de Setembro : Famosos artistas portugueses e estrangeiros no II Festival de Música da Costa do Sol
(...) Tendo presente o êxito obtido na realização do I Festival, em 1975, o presente certame decorrerá num total de dez concertos, nos quais serão executadas várias obras em primeira audição em Portugal e serão apresentados artistas de renome mundial. (...)
in Primeiro de Janeiro

Artistas de renome mundial no Festival da Costa do Sol :
Várias obras em primeira audição
in Diário de Notícias

(...) O centro das atenções do programa era a primeira audição no nosso país dos Trois Graphiques de Maurice Ohana (...).
Estruturado com rigor, mas cheio de poesia e de espanholismo autêntico, este concerto para guitarra e orquestra de Maurice Ohana pertence ao número das obras maiores da cultura musical ibérica (...).
A segurança de Nemethi - um dos chefes de orquestra de maior profissionalismo que nos têm visitado - e a interpretação extremamente cuidada da difícil parte solista a cargo de Piñero Nagy, que assim se eleva a alto grau de responsabilidade artística, garantiram o êxito desta primeira audição. (...)
Mário Vieira de Carvalho, in Diário de Lisboa

Gyula Nemethi dirige a Orquestra da Emissora Nacional
A Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional não está habituada a trabalhar assim. Gyula Nemethi, o maestro húngaro que hoje dirigirá obras de Franz Erkel, Lopes Graça e Liszt (...).
Colhi opiniões, entre alguns músicos. Houve um consenso geral no que se refere às qualidades de profissionalismo de Gyula Nemethi. Se nós o tivéssemos cá um ano, a orquestra seria outra, disseram-nos. (...)
Mário Vieira de Carvalho, in Diário de Lisboa



Paul Tortier | Helena Sá e Costa